



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 19900; Semestre, 50000; Trimestre 25000 — Metrôpolis
Ano 17000 e 25000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 12000 e 20000 e o — Ultramar e Ilhas
Ano 13000 e 21000 e o — Brasil
Utilidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora de Minho

SÁBADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Professores que não ensinam, alunos que não estudam, estabelecimentos de ensino que não abrem as suas portas no início do ano lectivo... é tudo contra-revolução!

Estamos em pleno Novembro e desconhecemos ainda quando se iniciarão as aulas no Liceu Nacional de Barcelos, o que equivale a dizer que a nossa mocidade continua inactiva, sem nada produzir, a breve e a longo prazo, com todas as péssimas consequências a isso inerentes. São mais de um milhar de jovens obrigatoriamente sujeitos ao éci e às tentações do demónio, forçadamente predispostos a civarem-se de vícios ou a contaminarem-se, no corpo e na alma, pelos germes da preguiça e da devassa.

Não é para isso que a Nação tanto dinheiro gasta!

E, já agora, falemos de transporte também, e das suas implicações, a que o nosso ensino não é alheio, por sinal. É que a nossa população escolar não se confina à Cidade, nem aos economicamente fortes, felizmente; o grosso da coluna, como se diz, é oriundo

das classes trabalhadoras ou da pequena burguesia, que trabalhadores também são, ainda que mais desprotegidos, quantas vezes. Habitam nos arrabaldes, ou à periferia e, por isso mesmo, fazem sacrifícios sem conta para frequentarem as aulas, desprevistos que são de transportes públicos compatíveis e convenientes.

Com a meia dúzia de empresas transportadoras que exoloram a rede rodoviária deste vastíssimo e populoso concelho, uma das quais nacionalizada já é, seria fácil a quem comanda a vida político-administrativa de Barcelos resolver as nossas gravíssimas e incompreensíveis carencias.

Uma bem estruturada formação de transportes urbanos e sub-urbanos, rentável pra as Empresas, serviria também os estudantes, os operários, a Terra, e toda a demais população deste tão rico como desprezado rincão minhoto.

Aqui fica o alvitrel... embora duvidemos da conjugação das vontades necessária à sua breve concretização.

Aguardemos, no entanto.

MAIS UM REPARO, DIGNO de SER CRITICADO

Transcrito do Jornal Notícias Médicas

Li no «Jornal de Notícias» o seguinte:

«COISAS DE MÉDICOS DA PREVIDÊNCIA»

«O caso é nos relatado em carta de um leitor que em devido tempo pedira consulta de um médico especialista de garganta para uma sua filha, consulta que ficou marcada, para anteontem, às 14 horas, nos Serviços Médicos da Caixa de Previdência. À hora fixada, depois de ter pedido dispensa de seu trabalho, o médico da garganta chegou por volta das 15 horas. E após mais 1 hora de espera, mandou dizer que não dava consulta, por não ter enfermeiro para seu assistente! Protestaram todos os presentes — alguns vindos de longe e protestava agora freneticamente o nosso leitor que pergunta se há direito de um médico proceder assim, pergunta se há direito de um médico proceder assim, pergunta também quem paga o tempo perdido por muitos nos seus empregos. Coisas de médicos da Previdência — nem todos, cumprirá acrescentar.»

Ora é isto que vem escrito e que vou criticar, se o conseguirei, fazer de uma maneira clara, e justa.

Primeiro pergunto ao Beneficiário se sabe qual é o ordenado do médico da Previdência e se o médico, é algum escriturário. Este apenas tem de ver o doente, e passar as receitas, no lugar próprio para os medicamentos, e não estar a preencher o nome, etc. As receitas são preenchidas pelo enfermeiro ou enfermeira.

No Posto, de que sou médico efectivo, Febros, agora em Vila-Real terra onde resido há 23 anos e exerceo clinica, nada disto ainda se passou. Apenas houve uma doente, que mentiu e lhe foi levantado um inquérito. Mas pode vir a passar-se visto o médico, ser médico, e não escriturário repito. E digo ao Beneficiário que ganho 4650\$00 mensais, e ainda hoje 4/1/75, vi 21 doentes. Acrescento ainda que o Enfermeiro e o Escriturário ganham mais do que eu.

Acha, então o sr. Beneficiário, que isto está bem? Faça um exame de consciência bem feito, e se for de facto bem feito, só pode dizer: O médico tem razão. Aliás os Beneficiários julgam os médicos, como sendo seus criados, e os procuram por coisas insignificantes, dizendo: «eu pago, tenho os meus direitos». E porque são assim arrogantes? Porque pagam a consulta uns 5\$00 e outros 2\$50.

(Continua na página 4)

A Caminho da Democracia

por ÁLVARO CORREIA

Eis a grandiosa demonstração do Povo do Norte, expresso numa das maiores manifestações de todos os tempos.

Coeso e firme testemunho, patrioticamente confirmado por uma incalculável multidão, considerada superior a duzentas mil pessoas em representação de sete milhões de Portugueses que exigem que seja respeitada a Voz da Razão e da Justiça, ao serviço da Pátria e da dignidade humana. Foi assim que a Invicta cidade do Porto, fez ecoar pelas suas longas avenidas, os verdadeiros sentimentos duma imortal epopeia, radicada no Trabalho, na Honra e na Justiça. Foi assim o 25 de Outubro na Capital do Norte do País.

Glória à Voz do Norte, ao seu civismo e ao seu acrisolado amor Pátrio. Honra seja prestada aos Partidos Políticos que lealmente se colocam a favor da continuidade do VI Governo, intransigente e indispensável apoio a remediar os inqualificáveis erros que dificilmente serão solucionados.

O histórico acto Eleitoral de 25 de Abril, é sem duvida, o resistente marco duma maioria, preparada para outras batalhas que se vislumbram.

A caminho da Democracia Pluralista, sem explorados e sem exploradores, é o único rumo que nos levará ao resgate Nacional, depois dos tenebrosos atentados e assaltos ao nosso Património, valiosa relíquia cinzelada com heroísmo, com lágrimas e sangue, por um Povo predeterminado à resistência, na busca da grande e alegre victoria, sobre uma leprosa minoria que levou o País às

portas da incerteza e da inquietação.

Eis a caminho da Democracia Pluralista, depois de rasgadas as fronteiras do ódio e dos miseráveis planos, envenenados obsessões a corromper a nossa civilização cristã.

Exigente dilema é posto à consideração dos Bons Portugueses de sempre, daqueles que amam a Liberdade e sabem fazer uso dela, daqueles que lutam por um mundo melhor, cuja unica via é a da Verdade, da Amizade e da Paz.

(Continua na 4.ª página)

Carta da Mocidade

Lá vai ela, a Mocidade!
Descontraída e contente.
Ri... ri... ri... nunca deixes de rir.
Ó meu amor, vais tão linda!
Quem há que não goste de ti?

Ó linda Mocidade, nunca me deixes!

És o «Ai-Jesus» da gente crescida.

És pequena, mas tens um coração grande!

És inteligente, e ainda tão nova já escreves quadras populares e poemas tão bonitos.

Ó linda Mocidade, nunca me deixes!

Ontem, foi o dia do teu aniversário natalício, deram-te tantos beijos, tantas coisas bonitas e tantas moedas brancas.

Quem há que não goste de ti?

Ó linda Mocidade, nunca me deixes!

Minha Mocidade

Afinal

Por meu mal

Já não sou o que eu sonhei.

Minha Mocidade

De tantas alegrias,

Triste realidade,

Eu julguei

Ver-te todos os dias...

E nunca mais te encontrarei!

JAIME LÚCIO

DO SOPÉ DO FACHO

Quando teremos uma R.T.P. séria e digna?

Já aqui lamentamos mais vezes, a desmoralização e a falta de correcção com que actua a Rádio Televisão Portuguesa.

Porém, ainda não apareceu, depois de tantas mudanças, de direcção, de responsáveis pelos meios de Comunicação Social, ainda não apareceu dizíamos nós, quem pusesse freio curto a tão desenfreada actuação de imoralidades que por vezes se veem em filmes ou folhetins, tão nojentos como imorais, que magoam a sensibilidade de quem é honesto e tem adolescentes para educar, que procura encaminhar por uma linha de conduta mais decente, mais justa, mais cristã, como estava habituada a viver a família portuguesa e quer continuar com a mesma tradição.

Era costume e ainda hoje se vê «embora seja de fachada por rotina», nas entradas dos cinemas, a prévio aviso: Para maiores de 18 anos, quando esses filmes eram ou são menos recatados ou desonestos.

E não vemos nós na R.T.P. como se tem vindo a observar filmes, como «Angústia para o Jantar», que tantos protestos tem sido feitos àquele como a outros mais, que fazem com que mudem de cor os pais que em suas casas assistem em família com filhos e filhas inocentes a seu lado?

Já basta de poucas vergonhas!... Basta de corrupção à juventude e à sociedade!...

Para isso não há censura nem prévios avisos, para que tão pouco não se ligasse a televisão.

E querem que o povo honrado e honesto esteja satisfeito? E querem que as maiorias, que felicitmente são, apoiem estes actos descabidos, que ferem a sensibilidade da Família Portuguesa?

Além dos filmes ou teatros, tudo viciado, que vemos nós ou ouvimos na R.T.P. ou na B.N.?

Notícias só duma facção, comunicados duma só cara, apoio só e sempre da mesma e única política, enfim, não podemos dar crédito à maior parte daquilo que vemos e ouvimos, quer da B.N., quer da R.T.P..

Quando virá o tempo em que nós tenhamos interesse nos programas vistos e ouvidos por comunicação directa?

(Continua na 4.ª página)

O Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

Amanhã os Bombeiros Voluntários de Barcelos, Direcção, Comando e Corpo Activo visitam as freguesias de Góios e Pedra Furada, fazendo o pedtório destinado às obras do seu Novo Quartel.

CAMPANHA DOS 2.000

Recebemos de um anónimo de Barcelos, mais 1.000\$00.

Sobre esta Campanha, a nossa notícia também foi ouvida na Alemanha.

Vamos transcrever o extracto duma carta que acabamos de receber do grande amigo da nossa Corporação e que foi seu dedicado servidor Carlos Sendim.

«Ex.º Senhor Comandante»

Venho por meio desta carta felicitar o Bom Barcelense que teve a magnífica ideia de propor que os 2.000 contos fossem dados por dois mil Bons Barcelenses e não que a minha Corporação ficasse empenhada nesses dois mil contos, pois não conheço esse bom amigo dos Bombeiros V. de Barcelos, mas peço ao Sr. Comandante que na sua pessoa entregue ao Sr. José Ferros o meu abraço, e ao mesmo tempo quero dizer ao Sr. Comandante que a partir de hoje não faltam 1.999, mas sim 1.998 pois desde já escrevo o meu nome nessa magnífica ideia e espero que mais Barcelenses sigam e que essa ideia seja concretizada para bem dos meus saudosos Bombeiros, e que a obra não páre e que a Cor-

(Continua na 4.ª página)

Tribuna da Classe

pelo Dr. Abílio Ferreira da Silva
Piães — Vila da Feira

O «25 de Abril» marcou o começo de uma nova era em Portugal. Daí que a problemática das questões, seja qual for o seu âmbito, se põe em termos de comparação «a. 25 de Abril» e «d. 25 de Abril».

Antes do «25 de Abril», escrevia neste nosso jornal que ele era «vibrante arauto do despertar de consciências» e chamava ao «cantinho da 2.ª página relicário de sugestões e, quantas vezes, de desabaços».

Pois, de «muro das lamentações», e queixas títuabeantes ou de desabaços mais ou menos piegas, terá de se transformar em verdadeira tribuna, onde a eloquência será a força a razão, e certos de que, ao defendermos a classe, defenderemos o doente.

Críticos ou simples observadores de deformação visual, míopes ou estrábicos na análise, superficiais ou tendenciosos no discernimento das coisas, imputam à classe médica a responsabilidade de todos os defeitos da saúde em Portugal. E chamam aos médicos privilegiados e burgueses, desonestos e viciados.

Privilegiados e burgueses? Muitos de nós somos filhos de modestos funcionários ou de operários, cujo privilégio — que muito nos honra — foi o espírito de sacrifício de nossos pais e a nossa capacidade de luta e perseverança.

Privilegiados e burgueses? Muitos de nós tiramos o curso trabalhando ao mesmo tempo em condições socio-económicas deficientes, e não poucas vezes chegando a um estado de exaustão tal, que o esforço e a preparação feita não tinham a justa recompensa em exames anacrónicos. E mesmo depois de formados, para obter uma promoção cultural e científica, não conseguindo facilmente um lugar remunerado por não integração na ideologia do regime deposto, ter de continuar a exercer actividades diversas da profissão...

Privilegiados e burgueses? Trabalhando vinte e quatro horas por dia, em dias consecutivos, sem horas para refeições, sem horas para dormir? Ou o médico é feito de uma massa diferente dos outros seres humanos?!

Desonestos e viciados! É possível que alguns médicos excedam os limites aceitáveis de honorários de consulta. Mas alguns é partitivo e os é definido e implica a totalidade de uma classe. Aceito que todos estejamos mais ou menos

nos saipicados de viciação. Mas viciação é diferente de desonestidade. Esta é intrínseca, aquela depende das estruturas. Sejam elas corrigidas, a viciação desaparecerá. Deixemo-nos de polémicas de grupo a descambar em agressões pessoais, que só prejudicam a classe e o próprio doente.

Organize-se um Serviço Nacional de Saúde, que ao mesmo tempo sirva o Povo e salvegarde, o justo repouso do médico e a sua promoção cultural e científica. Estou convencido de que todos aderirão. Não acredito que uma classe, que nunca regateou a solidariedade humana, pois que os médicos são os únicos trabalhadores (desde sempre e agora) a quem se pode requisitar o serviço sem dinheiro no bolso, não esteja disposta a colaborar num verdadeiro processo revolucionário da Saúde em Portugal. Mas que exige que lhe seja conservada a dignidade profissional, cuja ausência terá reflexos perniciosos sobre o doente. Como li há tempos neste jornal: «salve-se o doente, mas não se mate o médico».

Transcrito do Jornal (Notícias Médicas)

Dadores de Sangue de Barcelos

Com o pedido de publicação recebemos o seguinte:

Agradecimento

O Serviço de Sangue do Hospital de Barcelos em colaboração com a Associação de Dadores de Sangue de Barcelos, sensibilizados pela atitude tomada por diversos dadores benévolos de vários pontos do país em seguimento a um comunicado da Rádio Renascença. Vem, agradecer publicamente a essas pessoas, aproveitando para esclarecer que apenas foram necessários 4,5 Litros para a intervenção cirúrgica, fornecidos pelo Serviço de Sangue deste Hospital e pelos dadores da nossa Associação.

Os primeiros, entre muitos, a doarem o seu sangue foram os seguintes:

Luis Maria de Carvalho Faria Monteiro — Associação de Dadores de Barcelos;

José da Silva Oliveira — Associação de Dadores de Barcelos;

Reinaldo da Silva Pereira Casais — Associação de Dadores de Barcelos;

Fernando Figueiredo Miranda — Associação de Dadores de Barcelos;

Sebastião Pereira Rebelo — Associação de Dadores de Barcelos.

Mais, agradece ao Serviço de Hemoterapia e Hematologia Clínica do Hospital de S. João a colaboração prestada e aos Bombeiros Voluntários, neste caso, Barcelinhos, a atitude abnegada de se deslocarem prontamente ao Hospital S. João para transferência de sangue.

Barcelos, 29 de Outubro de 1975.

Aarão Pinto de Azevedo
José Joaquim Torres e Rocha
Anibal Rodrigues Araújo (Dr.)

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinante do Jornal «O BARCELENSE», mais os nossos ilustres amigos e amiga, que se seguem:

Senhora D. Maria da Conceição Marques da Costa, Sr. José Luís Figueiredo Pedras e Sr. Alfredo Ferreira Pedras.

A estes nossos bons amigos vai um nosso muito e muito obrigado.

NASCIMENTO

No Hospital de Barcelos, teve o seu bom sucesso dando à luz uma linda menina, a dedicada esposa do nosso assinante, Sr. Manuel Augusto Pereira da Silva.

Ao novo casal, enviamos os nossos parabéns, a seus avós, muita alegria e para a bebé, um futuro cheio de felicidades, são os nossos sinceros votos.

Joaquim Baptista G. Barbosa

Este nosso amigo e assinante, já se encontra na sua residência em Roriz — Barcelos, quase restabelecido da intervenção cirúrgica que o reteve durante algum tempo no hospital desta cidade.

Que dentro de dias o voltaremos a cumprimentar nesta Redacção, são os nossos votos sinceros.

CARAPEÇOS

Cruz Luminosa

Há tempos (cerca de mais de um mês) que na torre sineira da igreja paroquial fora colocado um andaime que segundo notícia lida no nosso colega — «Jornal de Barcelos» tinha a finalidade de ser colocada na cúpula uma cruz luminosa oferecida pela comissão das festas do nosso Padroeiro do ano de 1974.

A cruz já foi recebida e segundo nos consta, não pôde ser colocada por motivo de ser preciso deslocar a pirâmide superior, o que não foi autorizado, e muito bem.

Não temos necessidade de prejudicar o que está bem feito, e de há muitos anos o que julgo que a Lei não o permite.

Em face disso, creio que até hoje, não foi dada qualquer resolução ao caso.

Como a comissão das festas tem a boa-vontade de fazer o melhoramento no exterior do templo e na torre dos sinos, por que razão não combina com a casa que lhes forneceu a cruz, e em sua vez, antes opta por substituí-la por dois potentes focos eléctricos de maneira que ficasse iluminados os dois mostradores do relógio e também a cúpula da torre? Não seria mais acertado? Esperamos.

Obras no Apeadeiro

Ultimamente o apeadeiro dos caminhos de ferro sofreu certa remodelação que deu origem ao espaço destinado ao serviço público ficasse mais amplo.

Ampliou-se também o edifício com a construção de uma dependência para a guarda dos volumes, colocação da balança, etc., casa de habitação... e muito bem.

No entanto depois destas modificações concluídas vem a saber-se que uma das grandes necessidades, e talvez a primeira, era o abastecimento de água para limpeza e consumo doméstico do respectivo trabalhador, o que não era nada difícil.

Lamentamos não ter sido tomado em conta e lembramos a quem de direito insistir na exploração deste líquido, o que é de primeira necessidade.

Sarau em benefício das obras da nova igreja de Lijó

No passado dia 26 de Outubro realizou-se na Casa de Nazaré, como anunciamos, uma tarde recreativa onde foram projectados alguns filmes acerca do estado em que ficou a extinta igreja da vizinha freguesia de Lijó e bem assim a maquete da construção a qual vai ser delineada em novas e modernas linhas arquitectónicas.

Da anterior apenas se salvou a torre dos sinos mas que também vai sofrer pequenas modificações, segundo foi informado.

Após esta exibição foram apresentados vários outros números, como a representação de duas peças teatrais e a apresentação do Grupo Orfeónico de Lijó sob a direcção dos Rev.os padres Srs. Olavo Teixeira e Joaquim Serafim Coelho, da Congregação do Espírito Santo, da Silva, que entoaram entre outros cânticos, rapsódias dos cantares do Minho e do Douro.

Todos estes números foram muito aplaudidos, e o salão encontrava-se repleto de espectadores.

Sinto-me Apática

Cada vez, que uma criança me abre os braços e me beije, surge-me uma tristeza profunda.

Aquele sorriso puro e sincero, mais tarde será diferente.

Seria maravilhoso, que aquela criança quando chegasse a adulta, não precisasse de maldade e de hipocrisia, para não ser gozada.

Os maus olhos rasam-se de lágrimas.

Apetece-me dizer-te criança: — não seja simples, não acredites em ninguém.

Estes meus pensamentos são motivo de todo o sofrimento sentido.

Chego-me a considerar covarde. Porém, eu sei que é difícil ser-se Recto.

Outrora eu fui aquela que confiava em toda a espécie de gente.

Contei meus sonhos, meus ideais, mostrei coragem.

Porém, com a mais ingrata hipocrisia riram-se dos meus sonhos.

Procurei refúgio na Religião Católica, mas acusaram-me como fanática.

Hoje apresento-me apática.

O rosto hélico da doença está bem vincado duns olhos tristes chorosos.

O meu sorriso fechou-se, e as minhas palavras engoliram-se no silêncio do tempo.

Aqui me encontro de aspecto incómodo, com uma calma doentia, e o peito amordaçado pelo tempo.

Por vezes sinto vontade de nascer à vida, de voltar a ter coragem. Mas, como?

Quem me vai esquecer, os rostos, o tempo, as palavras do passado?

Quem me vai garantir, que as novas ilusões que tivesse, viessem a ser compreendidas

Quem me pode adivinhar, que os novos sonhos viessem a realizar-se?

Quem seria, ou quais seriam, os que não troçassem de meus ideais, e pelo contrário me ajudassem a cumpri-los, se fossem correctos?

Maria Elisabeth Vidal

Festa de Anos Honra seja feita

Francisco Mano Dias de Sá

Hoje dia 8, tem a sua festa de aniversário natalício, este nosso amigo, industrial nesta cidade de Barcelos.

Que esta data seja muito alegre para toda a família Dias de Sá, e daqui lhes enviamos os nossos sinceros parabéns.

DIA 9 — a Sr.ª D. Maria Adélia D'Albuquerque Esteves de Faria; o Sr. Armando Pimenta e a menina Ana Paula Perestrelo Ferros.

DIA 10 — a Sr.ª D. Maria José Sampaio Santos e Silva.

DIA 11 — o Sr. Manuel da Silva Fins.

DIA 13 — o Sr. Alberto Augusto de Guimarães Vale.

Feliz Aniversário

É na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente, que ocorre mais um aniversário natalício da Ex.ma Sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira Pimenta (Moreira), esposa do nosso assinante, Sr. João Pimenta Martins, Barcelense radicado em S. Mamede de Infesta, a quem desejamos que essa data seja festejada por longos anos na companhia de quantos lhes são queridos, são os nossos sinceros votos.

Lar em Festa

Na próxima terça-feira, dia 11, tem a sua festa natalícia, o nosso amigo e assinante, Sr. José Coelho da Rocha, do lugar do Eido, Rio Covo — Santa Eugénia.

Os nossos parabéns.

Nesta Redacção DA BÉLGICA

Foi com grande satisfação que cumprimentamos nesta Redacção, vindo daquela cidade, o nosso estimado assinante e amigo, Sr. Manuel Cardoso do Carmo, a quem agradecemos a sua amável visita e que tivesse uma óptima viagem de regresso.

DE ANGOLA

Vindo daquela Província, acompanhado de sua esposa e filhos, esteve nesta Redacção, acompanhado de seu pai, o nosso amigo, e assinante, Sr. Licínio Dias Gonçalves, a quem estamos muito gratos pelos seus amáveis cumprimentos.

DE LISBOA

Do ilustre Barcelense, Sr. Teodoro Vieira F. da Rocha Peixoto, radicado naquela cidade, recebemos uma carta muito amável, a quem estamos muito reconhecidos pelos seus cumprimentos que nos dirigiu assim como a quantia para pagamento de sua assinatura referente a 1975, a quem enviamos o nosso reconhecimento.

ACHADO

O Senhor José da Cunha Araújo, agente da policia de Segurança Pública, morador na Rua Elias Garcia N.º 22 desta cidade, achou a importância de dez mil escudos, tendo o cuidado de tornar público junto dos jornais e, afixação na Igreja de Santo António, sendo digna de louvor esta atitude. Ainda se encontra sinceridade.

AUTOCÁVADO, L. DA

Agentes da Marca Ford
Escort — Cortina — Capri — Furgons Transit Diesel

Largo da Estação de Caminhos de Ferro — Barcelos

AUTOMÓVEIS USADOS

Renault R-5	1975
Datsun 100-A 4 portas	1975
Diande 6 super	1975
B.M.W. 2002	1973
Fiat 128	1973
Audi 100 LS	1972
Capri 1600 G.T.	1971
Renault R-16	1971
Opel Kadett	1971
Ford escort 4 portas	1971
Opel Kadett Karavan	1970
Morris Clubman	1970
N.S.U. 1.000	1967
Fiat 850	1966
Fiat 1.500	1966
M.G. 1.100	1966
Wolksvagen 1.100	1958

Obituário

D. Rosa Maria de Freitas Marrocos

Faleceu recentemente, no Hospital desta cidade, a Sr.ª D. Rosa Maria de Freitas Marrocos, viúva d 66 anos de idade.

A saudosa extinta, muito estimada nesta cidade, era mãe da Sr.ª D. Florinda Freitas, casada com o Sr. Álvaro da Silva, escrivão do nosso tribunal, e avó da Sr.ª D. Elvira de Freitas e António Paula.

O seu funeral realizou-se da Igreja do nosso hospital após a Eucaristia de corpo presente, para o nosso cemitério.

«A Voz do Minho» endereça o seu cartão de pesar à família enlutada.

DOENTE

Encontra-se internado no nosso Hospital, depois de operado pelo distinto cirurgião Dr. Fernando de Andrade, o nosso amigo, Sr. António da Silva Fins.

Que o seu restabelecimento se processe rapidamente, são os nossos votos.

Leia, assinne e divulgue «O Barcelense»

Vila Frescainha S. Martinho

Grandes festas em honra do Padroeiro da freguesia, de 11 a 16 de Novembro, das quais cujo programa publicamos:

No dia 11, às 8 horas — Uma salva de 21 tiros dará início às festas em honra de São Martinho. À noite, Missa solene em honra do padroeiro. Depois o grande e tradicional magusto.

Às 24 horas — grande sessão de
FOGO DE ARTIFÍCIO

Dias 12, 13 e 14, às 8 horas — uma salva de 21 tiros dará início aos festejos desses dias, havendo também música gravada.

Dia 15, às 8 horas — ao dar início a mais um dia de festa uma salva de 21 tiros.

Às 20 horas — sairá do Lugar do Queimado uma grandiosa

PROCISSÃO DE VELAS

em direcção à Igreja com o andor de

Pelas 21,30 horas — entrará em palco o famoso conjunto pope

«OS VAMPIROS»

de Viana do Castelo e no intervalo exibir-se-á um grupo infantil desta terra.

Às 24 horas — grandiosa

SESSÃO DE FOGO

Dia 16, às 8 horas — uma salva de 21 tiros e às 10,30, Missa Solene com a Comunhão Solene.

Às 14 horas — Dará entrada a

FANFARRA DOS ESCUTEIROS DA LAMA

Às 15 horas — os actos religiosos da tarde e no fim a PROCISSÃO com lindíssimos andores e dezenas de figurados.

Às 16 horas — Atuará o famoso.

RANCHO FOLCLORICO DE BARCELINHOS

e o conjunto

5 DIAS E POUCAS HORAS

Às 24 horas — uma grande

SESSÃO DE FOGO

encerrará as festas em honra de S. Martinho

FESTEJA O SEU PADROEIRO



AOS NOSSOS ASSINANTES

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Farmácia de Serviço

Hoje

Central

Amanhã, Domingo:

A Minha Farmácia

Segunda-feira:

José Alves de Faria—Barcelinhos

Terça-feira

António de Faria

«O Barcelense» N.º 3352 de 8-11-1975

ANUNCIO

ARREMATACÃO

1.ª publicação

Faz-se público que, pelas 10 horas do dia 27 do corrente mês de Novembro, à porta desta Repartição de Finanças, proceder-se-á à arrematação de uma casa com 2 pavimentos e junto terreno de quintal com a área de 2.312 m², sito no lugar de Polgoso, freguesia da Pousa, pertencente a Manuel Rodrigues Coelho, casado, industrial, do mesmo lugar e freguesia e penhorado ao mesmo pela execução fiscal n.º 1.045/74 e apenas que corte nesta Repartição, por dívidas de imposto de compensação, contribuição industrial grupo B, processo de transgressão e contribuição predial do ano de 1973 a Fazenda Nacional, São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos. A base de licitação é de 8 640\$00 (valor matricial).

O Chefe da Repartição,
Manuel Ferreira de Pina

O Escrivão do Processo,
Francisco da Silva Martins

ALUMINIOS ANODIZADOS FABRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaides de Faria» e em Fão — Esposende — «Torres do Oiro».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

Quinta da S.ta Comba

Na freguesia da Varzea—Barcelos VENDE-SE com casa solaranga e Capela.

Acceptam se propostas até 15 de Novembro

Rua do Caires, 193-2.º—Braga

Quinta das Capelas

VENDE-SE a 150 metros do Mercado Municipal, de Barcelos acceptam-se propostas até ao dia 15 de Novembro.

Rua do Caires, 193-2.º—Braga

ARMAZEM

ALUGA-SE,

Serve para qualquer ramo de negócio.

Largo D. António Barrozo n.º 12

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º BARCELOS

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F.C.S.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraisais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

PRÉDIO COM 4 FOGOS

VENDE-SE

Construção nova, situado a 1 km da cidade Estrada Barcelos—Póvoa de Varzim.

Trata a Firma «Soprojectos» Rua D. António Barroso, 138—1.º Telef. 83051—BARCELOS

PERDIGUEIRA

Desapareceu na zona de Barcelos, branca e preta, dá pelo nome de Fly.

Agradece-se a quem informe para os tef. 82586—82957

Procede-se a todo o momento contra quem a retiver.

Pastelaria e Café

Arantes

Da-se à exploração

Motivo: Doença do Proprietário

Falar com o próprio

Perdeu-se

Broche c. brilhante em Barcelos até Braga—gratifica-se telf. 82496

Casas e Terreno

VENDEM SE no Olival, próximo do Posto Sacor.

Informa esta Redacção.

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina

Maria

Agradece O.R.B.

Leia e divulgue
O BARCELENSE

SARRABULHO

TODOS OS DOMINGOS NA

Pensão Arantes

CASSETES 50\$00
CARTUCHOS 90\$00

Gravados em Stereo
Impecável

Envio catálogo de Músicas
grátis.

PEDIDOS A COBRANÇA PARA
Aleixo Martins de Sousa
R. Monte dos Pisos, 209
Custóias — MATOSINHOS

MISSAS AOS DOMINGOS

7,30 — Igreja Matriz
9 00 — Mosteiro Senhor da Cruz
9,30 — Igreja de S. José
10,00 — Igreja do Hospital
10 00 — Santuário da Franqueira
10,30 — Igreja do Terço
11,00 — Igreja Matriz
12 00 — Mosteiro Senhor da Cruz
12,00 — Igreja de Santo António
15 00 — Igreja do Terço
19,00 — Igreja Matriz

A S. Judas Tadeu,
S. Bartolomeu do Mar
e Santo António
Agradece graças Recebidas
R.M.B.

Por esse mundo além MAIS UM REPARO, DIGNO DE SER CRITICADO

(Continuação da pág. 1)

- ♦ A Guiné-Bissau estabeleceu a pena de morte por fuzilamento para o crime de roubo, quando praticado à mão armada ou com o uso de uniforme das Forças Armadas.
- ♦ O Prémio Nobel da Economia de 1975 foi atribuído a dois cientistas, um professor americano e outro soviético.
- ♦ Segundo o «Jornal de Notícias» 13 x 75, a Checoslováquia, com 13 milhões de indivíduos, tem apenas um partido, o Partido Comunista.
- ♦ Ultrapassou todas as previsões o número de peregrinos que têm visitado Roma para lucram as graças do Ano Santo.
- ♦ O Prémio Nobel da Medicina foi compartilhado por três cientistas americanos, pelas suas descobertas no domínio do efeito dos vírus cancerosos nas células, e o da Literatura coube a um escritor italiano.
- ♦ No «Tribunal Sabkarov», reunido em Copenhaga, foi lida uma declaração do «Prémio Nobel da Paz», em que Andrei Sabkarov pedia uma amnistia geral na União Soviética.
- ♦ Em Angola, já morreram, segundo estimativas de fonte militar portuguesa, cerca de 20 mil pessoas.
- ♦ Por lapsos na actuação profissional, foram despedidos dois locutores portugueses do serviço português da B.B.C., os quais são afectos ao MDP/CDE, segundo o «Diário Popular».
- ♦ O Conselho de Ministros da Guiné-Bissau decidiu nacionalizar todas as terras de proprietários que não as explorem directamente, com excepção das dos emigrados.
- ♦ Foram assassinados os embaixadores turcos em Viena e em Paris.
- ♦ Em 1973, verificaram-se, nos Estados Unidos, 28 mil mortes violentas, mais de 100 mil feridos e 160 mil roubos à mão armada.
- ♦ Paulo VI beatificou mais quatro servos de Deus: um sacerdote titolês, uma religiosa polaca, um sacerdote alemão e outro francês.
- ♦ Na Etiópia, o cônsul britânico em Asmara foi raptado.
- ♦ Até ao dia 5 de Novembro, as forças portuguesas devem deixar Luanda e o Alto Comissário ficará numa fragata ancorada na baía, até à data da independência, dia de S. Martinho.
- ♦ Segundo um viajante chegado de Dili, a guerra civil que assola, há cerca de três meses, a zona portuguesa de Timor provocou já 800 mortos e milhares de feridos.
- ♦ Praticamente silenciosa e, por isso, mais impressionante, realizou-se uma das maiores manifestações públicas na capital britânica, desde o fim da 2.ª Guerra Mundial, motivada pela nova lei favorável ao aborto na Grã-Bretanha.

- ♦ As últimas eleições parlamentares na Suíça registaram apenas 52,4% de participantes.
- ♦ A Espanha reabriu já todas as fronteiras com Portugal, algumas das quais haviam sido encerradas devido aos cartazes e manifestações contra o regime espanhol.
- ♦ Em 1974, na Polónia, 557 novos padres receberam a ordenação sacerdotal: 107 religiosos e 450 seculares.
- ♦ Segundo o seu 4.º Anuário Estatístico, a Igreja, «retrógrada e inimiga da Ciência», tem a seu cargo, em todo o Mundo, mais de 30 milhões de alunos.

É preciso pois que quem manda, tem que modificar quanto antes, o sistema em que os médicos da Previdência estão a trabalhar, ou acabam com ela, e vai-se para uma socialização digna, em que o médico ganha o que é devido, como na Inglaterra, França, Itália, etc. e a Classe Médica, tenha o prestígio que merece, aqui, como nos outros países. É que o Beneficiário ignora, que o médico, não dorme sossegado e tranquilo, quando tem algum caso duvidoso, etc.. O médico é 100% humano, bom, e vive a vida dos doentes, que tantos ignoram, esquecendo-se por vezes até, da família. E a medicina não é um Negócio, mas sim uma profissão, não considerada como tal.

Há dias, não estou certo, tendo aberto a televisão, o que raramente faço, pois os seus programas não são próprios, para pessoas dignas e de bem, verem, ouvi e vi um senhor barbudo, gesticulando e vozeando, com todo o tipo de ódio e inveja, contra os médicos, dando até a entender que tal senhor não precisava dos médicos, e que conhecia alguns, que ganhavam 400 e 500 contos por mês. Era bom que tal senhor os apontasse.

Ora é preciso ver que vivemos dentro de uma Democracia, que exige de todos, a maior educação, respeito e civismo, e respeito por todos, tenham os credos políticos ou religiosos que tiverem.

Esse senhor, ignora que a missão do médico, é aliviar o sofrimento do doente e prolongar-lhe a vida (caso Deus queira) opinião pessoal. O médico, vê um assassino, cadastrado, como qualquer outro doente. Para o médico não há distinções. Os médicos? já têm as costas largas, para aguentarem com tudo. Tantos anos a fazer bem e sempre a ingratidão, a palavra de ordem. Isto no entanto torna o médico, uma pessoa mais nobre, humano e altruista. Há apenas que termos a satisfação do dever cumprido. E vou terminar, deixando escrito, um poema de Álvaro de Albuquerque, que tem aqui, o seu cabimento.

Diz ele:

AO MÉDICO

Por certo, nem te lembras (tão criança eras naquele tempo ..) e no entanto, um homem, quanta vez, mudou o pranto, de teus Pais, em sorriso de bonança!

Por certo, nem te lembras (já te cansa a memória talvez)... um dia, entretanto, esse homem terá sido mais que um Santo salvando jilho teu — tua esperança!

O bem que se recebe, a gente esquece... somente a dor jamais será esquecida; enjam quem a curou... desaparece! mas se este poema acaso, te enternece ama teu médico através da vida! lembra-te dele, ao menos numa prece!

—Aqui fica para os beneficiários meditar.

A Bem da Classe

Dr. João de Albuquerque Matos Vilamar

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

(Continuação da pág. 1)

Encontram-se em estado de alerta as baterias e se o VI Governo não conduzir com firmeza e com o coração no Altar Pátria, simbolizado pela magestosa imagem dos sete milhões de Portugueses, os destinos de Portugal irão de mal a pior. A dignidade e grandeza da Pátria exigem dos Bons Portugueses, unidade, vigilância e acção.

Nas paredes dos edifícios ainda se espelha os rancorosos instintos, a anunciar a morte, o assalto e toda a espécie de selvagens ultrazes à dignidade humana, a paralisar o avanço da Pluralista Revolução em curso.

Veio ao Norte o nosso Primeiro Ministro Almirante Pinheiro de Azevedo e coube à cidade

do Porto, tributar-lhe a mais hospitaleira, entusiástica e patriótica recepção de Boas Viadas. O Porto encabeça o mais nobre movimento, inspirado nos ditames da consciência de sete milhões de Portugueses. Os sete milhões de Portugueses sabem muito bem, quais os causadores desta negra página da história da Pátria, negação do verdadeiro e patriótico espírito do 25 de Abril.

Aos sete milhões de Portugueses cabe a grande missão de salvar a Pátria, com a sua endurecida Frente de Salvação Nacional.

O nosso Primeiro Ministro veio até ao Norte e tomou consciência de que não se trata de uma falida e mutilada legião estrangeira, mas sim duma Força Unida e Invencível, sob a inspiração do Trabalho, da Honra, do Civismo e da grandeza da Pátria. Frente Unida e Invencível que jamais se deixará embalar pelos sinistros cantares da droga, «leuto dos miseráveis farrapos humanos, para os quais, a Pátria dará abrigo nos manicómios, nos asilos de invalidez e em casas de recuperação.

Sim, os sete milhões de Bons Portugueses saberão praticar Caridade, enquanto que os restantes e não todos, não souberem fazer uso da Liberdade que o espírito revolucionário do 25 de Abril encerra.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da 1.ª pág.)

Como os irracionais, nos somos obrigados a comer o que nos põem na nossa mesa, quer queiramos quer não, é verdade.

Mas que não se esqueçam que o Povo Português é o mesmo povo de outrora. O que sente, guarda, mas não muda.

Embora sofra recolhidamente nas suas carnes, na sua alma, na sua sensibilidade, na sua religiosidade, mas não perde a fé.

A fé com que nasceu e espera, mais cedo ou mais tarde — o resgate.

Depois, acusam os que assim falam ou escrevem, são das direitas. Sim, são aqueles que vêem as coisas com os dois olhos, mas a direito.

Com prudência, com justiça....

ANGELA

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Na próxima quarta-feira, dia 12, festejam as suas BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS o conceituado casal: D. Emília Rodrigues Pinheiro do Bem e Leonel João Simões Fernandes do Bem, considerados comerciantes de carnes verdes no mercado da Póvoa de Varzim. O BARCELENSE associa-se a tão faustosa data, augurando ao respeitável e amigo casal as maiores felicidades e saúde, para que, possamos conjuntamente, festejar as Bodas de Ouro na maior alegria e Graça de Deus.

Aniversário

Tive a sua festa de anos no dia 2 do corrente a senhora D. Melânia Quitéria Rodrigues Ribeiro, juntamente com as suas netinhas e menina Maria Madalena dos Santos Carvalho, Maria do Carmo dos Santos Carvalho e Ana Maria Rente dos Santos por tal acontecimento lhe enviamos as nossas saudações.

O Barcelense Desportivo

O Gil vai no próximo domingo a Lourosa

Após um interregno semanal o Gil Vicente vai a Lourosa.

Reina grande entusiasmo entre os gilistas, que desejam apoiar o seu representante em terra estranha.

A fim de facilitar esse desejo estão abertas inscrições em autocarros no Café Magriço e Joca-Bar, a preços acessíveis.

Futebol, esta última semana que findou, só a nível de Juniores

Gil V., 1 Sequeirense, 0

É consolador verificar o comportamento dos jovens gilistas, no decorrer deste campeonato regional da A. F. de Braga, no qual contam vitórias em todos os jogos disputados, carreira auspiciosa que lhe dá a garantia de ocupar o primeiro lugar da tabela classificativa da Série B. isoladamente com 8 pontos.

Campeonato Regional da A. F. de Braga 2.ª Divisão

«Os Galos» de Barcelinhos, vão no próximo Domingo a Nine

A equipa de além-rio, conheceu este ano a integração de jovens

atletas, e os melhores sentimentos do desporto amador, que lhe permitirá envergar a camisola que simboliza dedicação, aquela dedicação que é património sentimental dos barcelinenses.

Oxalá nesta sua deslocação difícil a Nine, regressasse com um resultado animador de harmonia com as pretensões de todos — e são muitos — que desejam o porvir do Desportivo Barcelense.

Leal Pinto

O novo quartel dos B. V. DE BARCELOS

(Continuação da pág. 1)

poração não fique empenhada, pois quando ai chegar lhe entregarei, os 1 000\$00 e o que arranjar na subscrição que ando a fazer, para já tenho 270 Marcos, mas não se esqueça que 150 Marcos são a minha oferta deste ano, que dou à Corporação.

É passo a terminar enviando os meus respeitosos cumprimentos cheios de saúde para a sua esposa, cumprimentos cheios de saúde para todos os meus camaradas Bombeiros e suas famílias, Comandantes e Directores e o Sr. Comandante um forte abraço cheio de saúde e os meus desejos de ver esta ideia coroada de êxitos. Sou o antigo n.º 21 — Carlos Sendim.

mentos de ensino infantil, dos quais 652 particulares e apenas 54 oficiais.

O primeiro bispo de Setúbal, D. Manuel da Silva Martins, muito ligado a Barcelos, foi sagrado no último domingo de Outubro.

Visitou oficialmente o nosso país o Presidente da República Socialista da Roménia, que foi recebido com todas as honras.

Em Bragança, partiram a cópia da espada do Condestável D. Nuno Álvares Pereira, à entrada do Ciclo Preparatório.

Para a nova sede do Centro da Reforma Agrária, em Alcaçer do Sal, foi ocupada a casa agrícola de João Branco Núncio.

Foram assaltadas as instalações da EFACBC/INEL e dali roubados 12 mil contos.

Em Nota Pastoral sobre os refugiados ultramarinos, os bispos portugueses dizem que «é dever elementaríssimo de humanidade assegurar um acolhimento fraterno às levas de retornados».

O major Vargas Cardoso, que dissera, em entrevista ao «Jornal Novo», poder o Ralis ter evitado a destruição da Embaixada de Espanha, foi suspenso pelo COPCON.

Na parte do Seminário de Santiago, cedida pelo Senhor Arcebispo aos retornados do Ultramar, foram presos o primeiro-tenente-fuzileiro Benjamim Lopes de Abreu e o major-piloto-aviador António Manuel de Sales Mira Godinho, ex-militares implicados no golpe onze de Março.

O primeiro tenente médico naval Ramiro Pedrosa Correia, desgrudado do posto de capitão-de-mar-e-guerra, foi substituído na chefia da 5.ª Divisão do EMGFA pelo coronel de artilharia Francisco de Abreu Riscado e o general Tomás Correia foi nomeado Presidente do Tribunal Militar Revolucionário.



APRESENTA:
HOJE às 15,30 e 21,30
Crimes na Escuridão
AMANHÃ às 15,30 e 21,30 horas
O Amor Faz-me Fome
A SEQUIR:
As Sobrinhas